



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - Reitoria

Ata da Reunião do CGCTI

Data: 30 de agosto de 2016

Horário: 14h

Local: webconferência

Pauta

- Resultados do PDTI 2014-2015
- Revisão do PDTI 2016-2017
- Alterações IN 02/2015 - IFC
- Inserções de demandas emergenciais

Participantes

Adenilson Trindade	Campus Concórdia
Anderson Conti Soprana	Campus Santa Rosa do Sul
Anderson Niedzielski	Campus São Bento do Sul
Artur Menardi Nogueira Junior	Campus Brusque
Claiton Kolm	Campus Ibirama
Clovis Brignoli	Campus Rio do Sul
Diego Alan Pereira	Campus Videira
Giovana von Melcheln Lorens	Reitoria - PROEN
Gisele Vian	Reitoria - PROAD
Helder Alves Ribeiro	Campus Fraiburgo
João Ricardo Techio	Campus Araquarí
Josiney de Souza	Campus Brusque
Marcio Marcelo Piffer	Campus São Francisco do Sul
Nildo Silva	Campus Camboriú
Silvio Massaro Neto	Campus Luzerna
Wuyslen Raniery Santos Melo	Campus Camboriú

Reunião

O presidente iniciou a reunião saudando a todos e procedeu com a explanação dos itens de pauta, a seguir.

Resultados PDTI 2014-2015: O presidente explanou a respeito dos resultados do PDTI 2014-2015 uma vez que esta avaliação deveriam ter sido realizada ao término do ano de 2015, porém com a troca da gestão e de diversos membros do CGCTI, não foi possível a realização naquele momento e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - Reitoria

foi tomado o compromisso de apresentar estes resultados juntamente com a primeira revisão do PDTI 2016-2017. Para a realização destas avaliações deverá ser verificado o PDTI 2014-2015, identificando as necessidades de cada campus e para cada necessidade deverá ser elaborado um texto descritivo demonstrando se àquela necessidade foi ou não atendida juntamente com as devidas considerações para o seu possível não cumprimento. O prazo para a entrega deste levantamento foi definido para a data de 15 de setembro de 2016. Esta data tem motivo em razão da necessidade de compilação dos resultados e envio para aprovação junto ao CONSUPER em reunião que ocorrerá em novembro, porém as pautas devem ser apresentadas com 60 dias de antecedência.

Revisão PDTI 2016-2017: De maneira semelhante a avaliação dos resultados do PDTI 2014-2015, tem-se a necessidade da realização da Revisão do PDTI 2016-2017. Esta revisão é necessária para que seja retirado os itens que já foram atendidos, mas principalmente, para a inserção de elementos cuja necessidade era inexistente na época da elaboração do PDTI 2016-2017 mas que durante este ano se fizeram presentes. Da mesma forma, a data para a apresentação desta revisão é o dia 15 de setembro de 2016.

Alterações IN 02/2015 - IFC: A alteração foi solicitada pelo Sr. Diego Alan Pereira, o mesmo explicou a respeito da solicitação de alteração justificando o pedido em razão da existência de itens nos pregões de consumíveis que atendem a somente um campus como também a designação de um valor mínimo de R\$ 1.000,00. Estas propostas fariam com que o processo fosse reduzido, juntamente com os tempos necessários para o período de homologação do processo. O Sr. Emerson Saldanha sugeriu que passássemos a atender somente a IN-04, a qual consta que o valor mínimo para aquisições em a necessidade da elaboração dos artefatos desta IN é de R\$ 80.000,00 e posteriormente, quando tivéssemos mais maturidade se estabelecesse uma IN interna mais restritiva. O Sr. Adenilson Trindade sugeriu que fosse revisado a IN 02 para se retirar os itens que possuem um custo reduzido, pois embora a quantidade dos mesmos seja elevada, o resultado final não é significativo. Também foi sugerido pelo Sr. Adenilson que fizéssemos uma avaliação do processo para detectar os pontos falhos e buscar corrigi-los. O Sr. Marcos explicou que no início do atual processo de compras foi determinado que alguns itens fossem retirados, assim ao invés de switches de 24 portas seria adquirido somente switches de 48 portas pois atende a uma maior demanda. Também foi sugerido pelo Sr. Marcos que se procedesse com a elaboração de uma ferramenta automatizada para gerenciar estes processo, devido a grande utilização de documentos impressos e a burocracia envolvida. O Sr. Adenilson expôs a situação de que o processo demanda de muito esforço humano para que ao seu final, muitas vezes, não se acabe adquirindo os bens por falta de orçamento para tal. Como forma de melhorar o processo o Sr. Adenilson



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - Reitoria

sugeriu a criação de uma comissão de compras que receberia as diversas solicitações de aquisição e, em um período definido, definisse quanto aos itens que estariam fazendo parte de um processo e quais que serão de responsabilidade do Campus adquirir devido ao seu baixo quantitativo. O Sr. Adenilson explanou a respeito dos equívocos que estão ocorrendo a respeito da aglomeração entre o processo de compra e os procedimentos da IN 02. Foi descrito que a IN 02 é um processo anterior a contratação e que independe do modo de como o processo de aquisição é realizado e é utilizado para o planejamento das contratações, já as compras conjuntas são uma recomendação do Ministério do planejamento. A Srta. Gisele Vian repassou aos membros algumas informações a respeito dos processos de compras, onde esclareceu-se que o valor de R\$ 80.000,00 é para o montante anual para toda a instituição para o elemento de despesa. Assim, embora um determinado item não seja elencado em nosso processo de compras compartilhadas, perante aos órgãos controladores isto é irrelevante, pois estes materiais acabam por fazerem parte do mesmo elemento de despesa, no caso de materiais de informática é o 339030, e, desta forma, devem respeitar os valores estipulados. O Sr. Marcos voltou a tratar do assunto da necessidade de construção de um sistema automatizado para a gestão do processo de compra de TI. O Sr. Adenilson interpelou a respeito de que para que se tenha um sistema minimamente funcional é necessário uma padronização da TI, padronização esta que inicia com o posicionamento organizacional, pois atualmente as diversas coordenações estão vinculadas a chefias hierarquicamente diferentes dependendo do campus e isto causa vários problemas. Também foi colocado que os pedidos de compras e suas documentações devam ser padronizados, desde seus modelos até seus fluxos e descrições de materiais e equipamentos. O Sr. Diego propôs que se fosse realizado um treinamento amplo sobre a IN 04 a todos os membros do CGCTI. O Sr. Marcos fez a sugestão de se levar a questão aos DAPs na reunião a ser realizada no dia 15 de setembro para que estes procedimentos sejam revisados.

Inserção de demandas emergenciais: O Sr. Marcos explicou que no PDTI 2014-2015 contemplavam a aquisição de impressoras térmicas. O processo de compras foi deflagrado e, em razão de problemas com o fornecedor, não ocorreu a entrega dos equipamentos. Como o processo de aquisição já estava em andamento, a necessidade não foi elencada no atual PDTI e, em virtude dos problemas já explanadas, estamos impossibilitados de realizar nova contratação. Assim foi solicitado ao comitê a inserção desta necessidade ao atual PDTI para que se possa proceder com a contratação destes equipamentos. Em consulta, nenhum membro se fez contrário a solicitação e desta forma o mesmo foi aceito. O Sr. Helder fez uso da palavra e expôs a necessidade de aquisição de uma central telefônica para o campus Fraiburgo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - Reitoria

A mesma se faz necessária pelo motivo de que o atual equipamento esta apresentando diversos problemas e dificultando a condução dos trabalhos do campus. No PDTI 2016-21017 consta a renovação do serviço de telefonia, o qual se refere a contratação de uma operadora para o provimento do serviço de telefonia e não do equipamento de central telefônica em si.

Ao final dos pontos de pauta foi aberto a outros assuntos. O Sr Josiney, do campus Brusque, explanou suas dúvidas a respeito do processo, pois o mesmo acabou de assumir a coordenação. Foi indicado que o mesmo verificasse no PDTI 2016-2017 para determinar quais foram as demandas elencadas para aquele campus e enfim discernir se as mesmas são factíveis.

Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu Marcos Antônio Malfatti, na condição de Presidente deste comitê, redigi esta ata que foi enviada para aprovação dos demais membros, assinado por mim e publicada na página web do IFC.
